

Perfil Epidemiológico dos Casos de Esporotricose em Humanos no Estado do Amazonas

Roberta Beatriz Nazareth Alagia, Valderiza Lourenço Pedrosa, Ana Luiza Nazareth Alagia

INTRODUÇÃO

A Esporotricose é uma afecção causada por *Sporothrix schenckii*, com espécie predominante no Brasil sendo *S. brasiliensis*. Afeta pele, tecidos subcutâneos e linfáticos, com a infecção no organismo podendo ocorrer por contato superficial, inoculação percutânea, inalação ou por disseminação endógena, ocasionando manifestações clínicas variadas. No estado do Amazonas, a lei exige notificação compulsória tanto na forma zoonótica quanto na forma humana, pelo caráter infectocontagioso com alto grau de transmissibilidade e atual status de epidemia, sendo considerado problema de saúde pública pelo número de gatos infectados e exponencial aumento do número de casos em humanos. O trabalho teve como objetivo analisar a ocorrência de esporotricose em humanos no estado do Amazonas nos anos de 2021 a 2023.

METODOLOGIA

Estudo transversal, utilizando dados secundários coletados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN NET) e REDCap para o levantamento de casos de esporotricose no Amazonas nos anos de 2021, 2022 e 2023. Foram calculadas frequências e apresentadas por meio de gráficos, para georreferenciar os casos utilizou-se plataforma online Geoapify (<https://www.geoapify.com/>) e o QGIS para elaborar os mapas. Este estudo fez parte do projeto de mestrado de Viviany Araújo Mesquita.

RESULTADOS

No período de 2021 a 2023 foram notificados 950 casos de esporotricose em humanos distribuídos em 9 municípios. Sendo 82 em 2021, 249 em 2022 e 619 em 2023, com a maioria dos casos na região metropolitana de Manaus (figura 1). De 2021 para 2023 ocorreu um crescimento de 654,9% (figura 2).

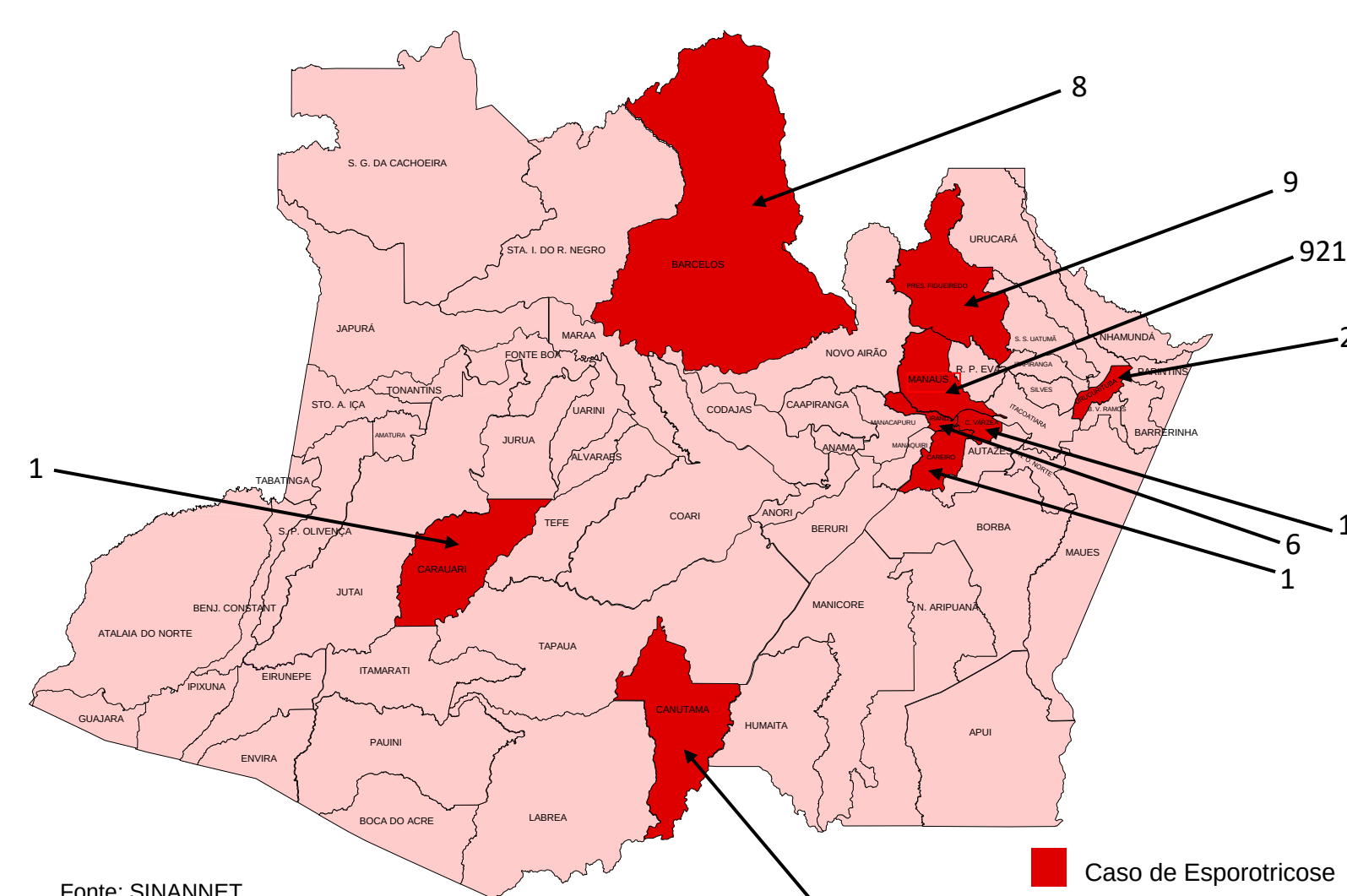


Figura 1 – Mapa de ocorrências de casos de Esporotricose Humana no Amazonas - 2020 a 2023

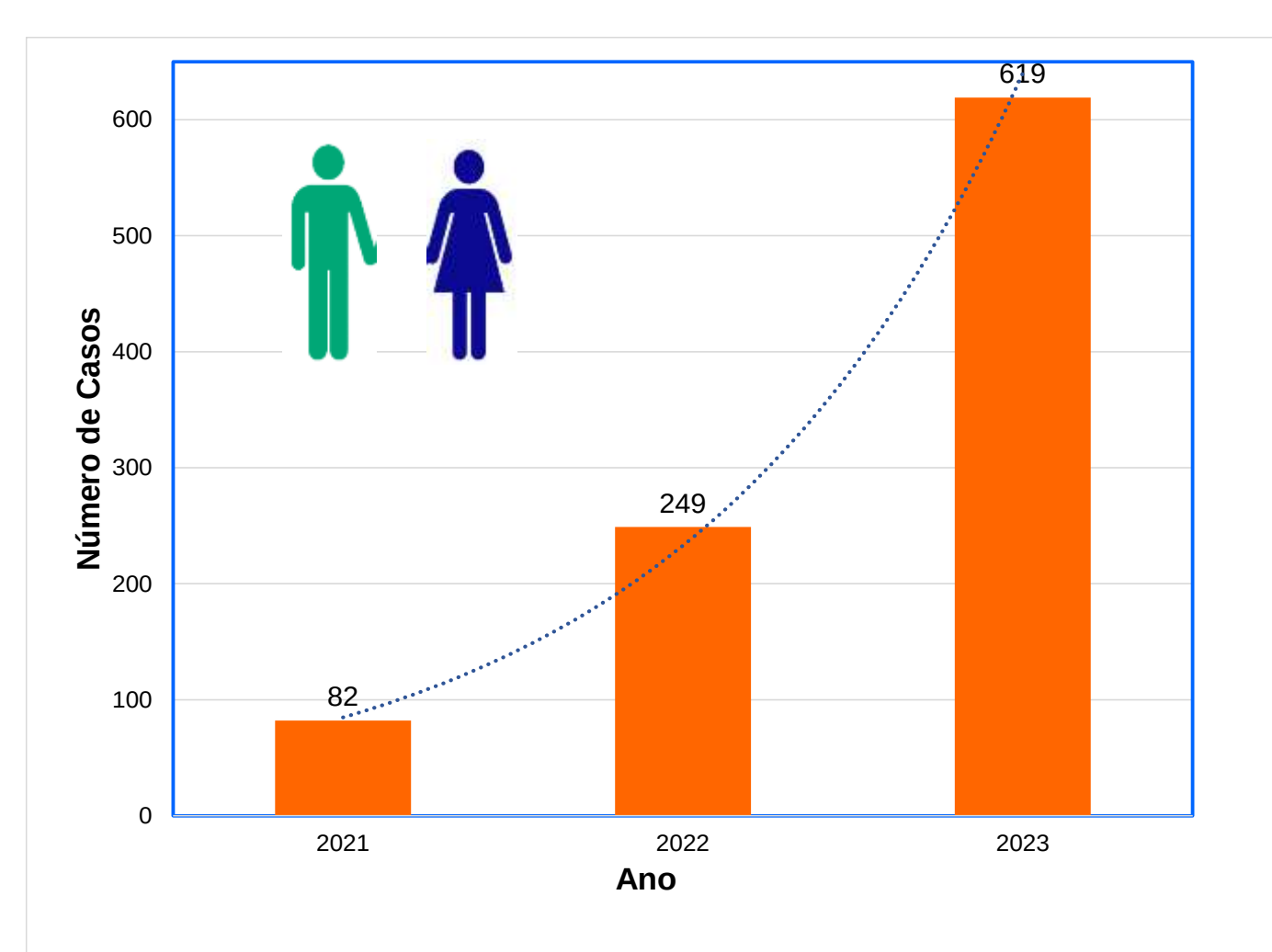


Figura 2 - Número de casos confirmados de Esporotricose em humanos - Amazonas de 2021 a 2023

Do total de casos, 578 (60,8%) eram dos exo feminino e 372 (39,2%) do masculino. A idade média foi 38,9 anos (DP:18,9). Em relação a faixa etária, a mais frequente foi entre 40 a 49 anos (figura 3). Quanto a escolaridade, conclusão do ensino médio foi o mais frequente com 265 (27,9%) casos (figura 4). Na distribuição da raça/cor a mais prevalente foi a parda com 774 (81,5%).

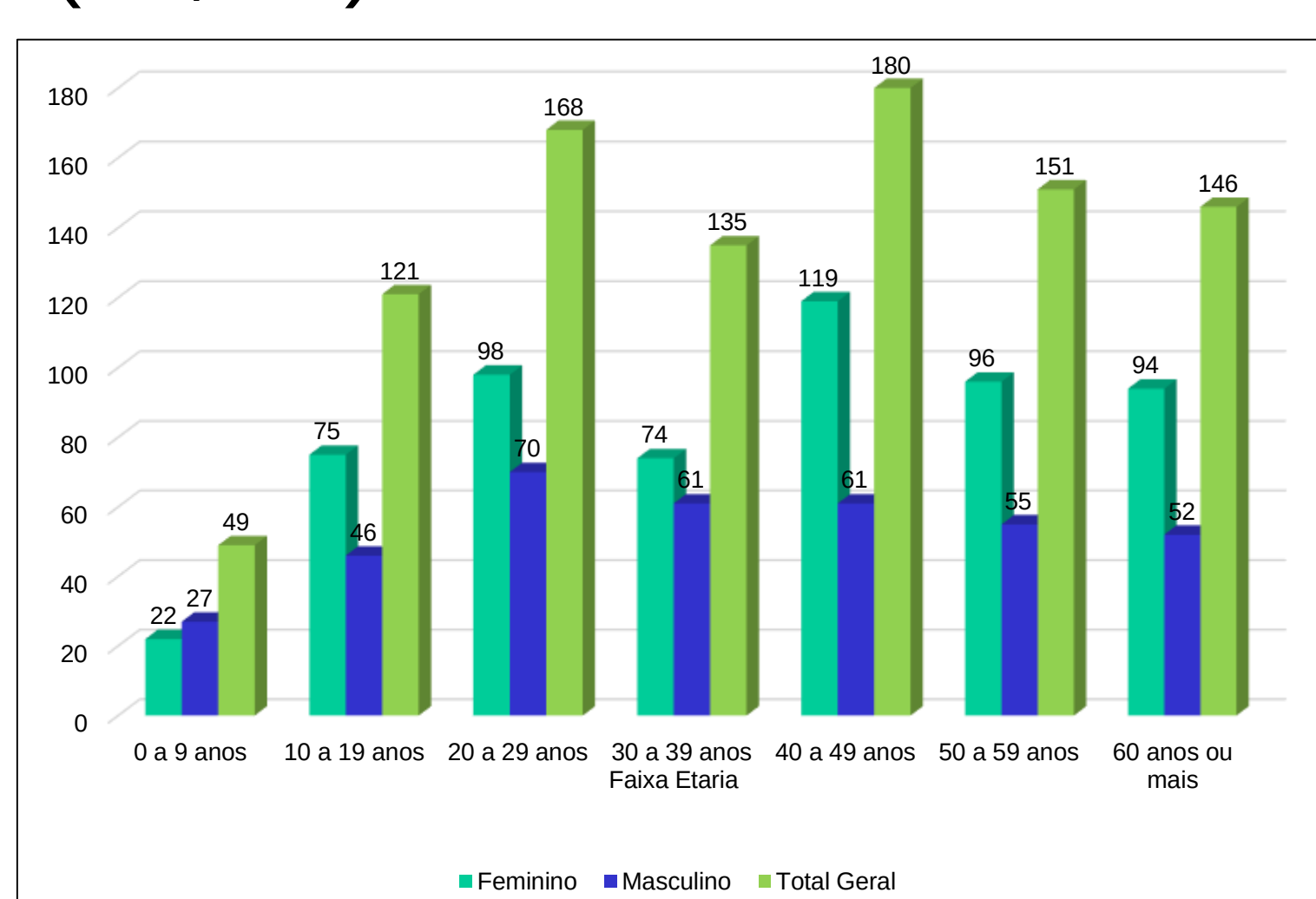


Figura 3-Número de Casos de Esporotricose humana por faixa etária e sexo - Amazonas - 2021 a 2023

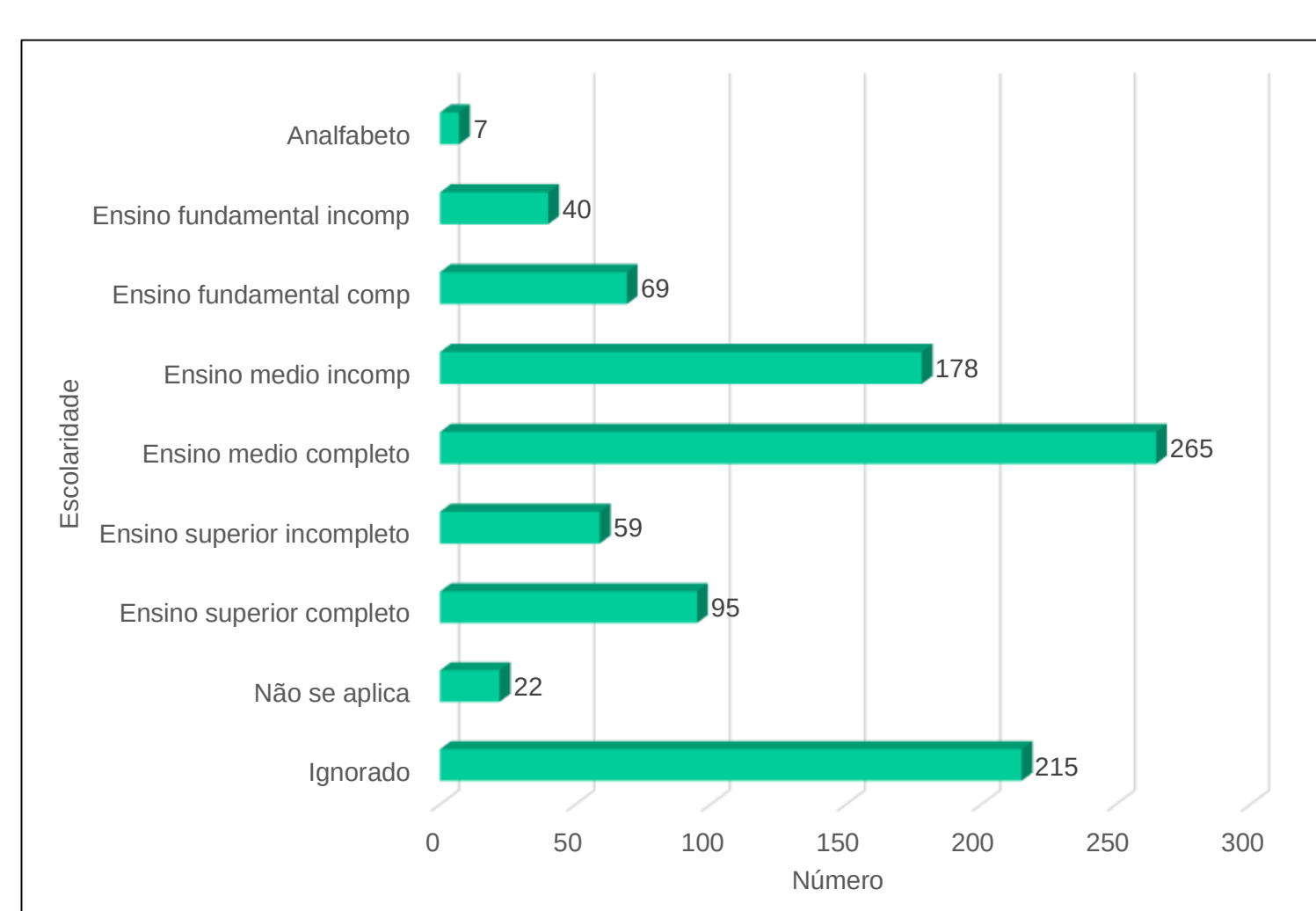


Figura 4- Número de casos Esporotricose Humana segundo escolaridade- Amazonas de 2021 a 2023

Na análise dos dados clínicos em relação a natureza da lesão a presença de úlceras foi a de maior ocorrência com 412 (68,9%) o ambiente de infecção o domiciliar foi o mais frequente com 494 (82,1%) (figuras 5 e 6), o local de maior acometimento foram os membros superiores com 245 (33,0%).

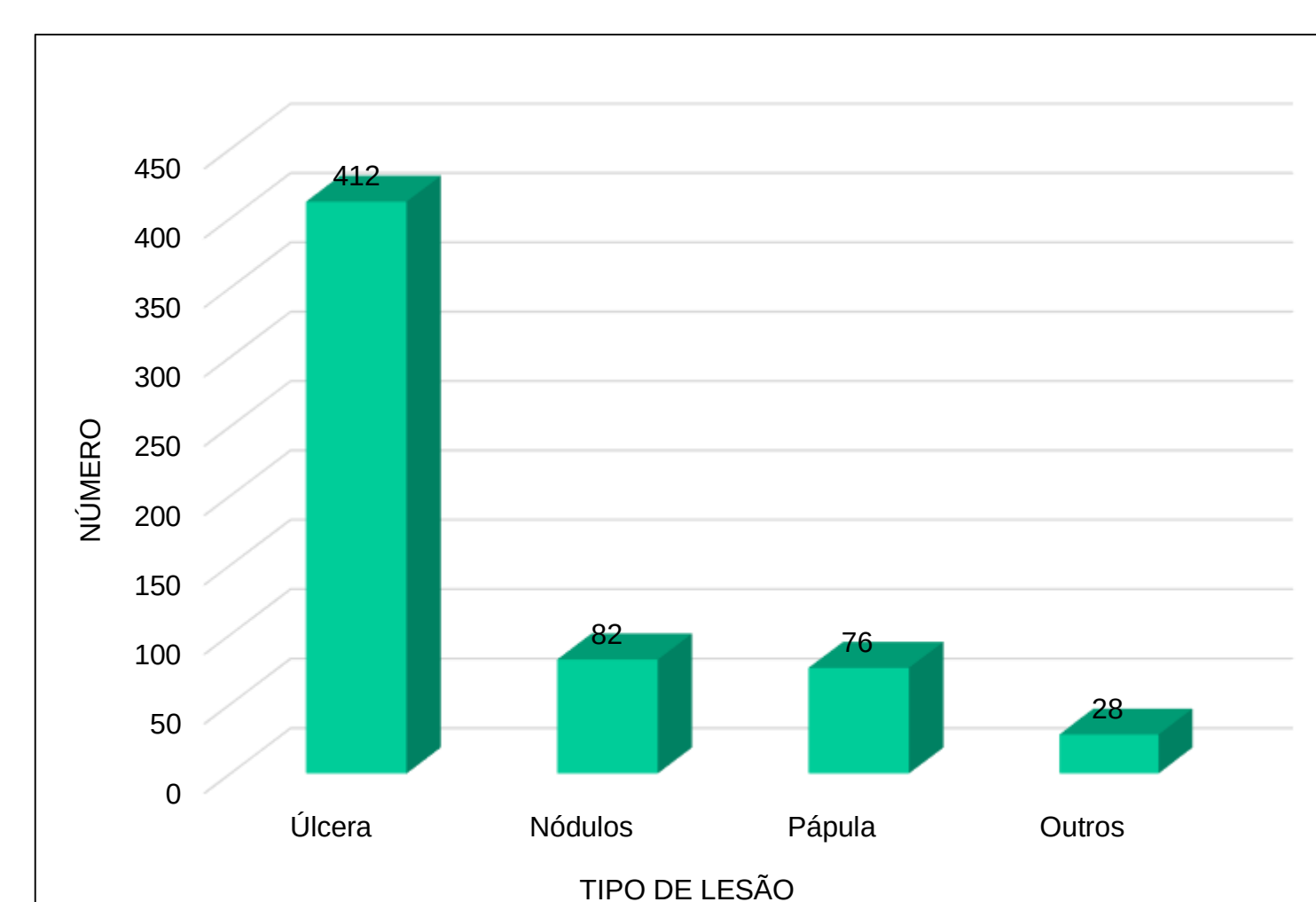


Figura 5-Natureza da lesão dos casos de Esporotricose Humana - Amazonas de 2020 a 2023

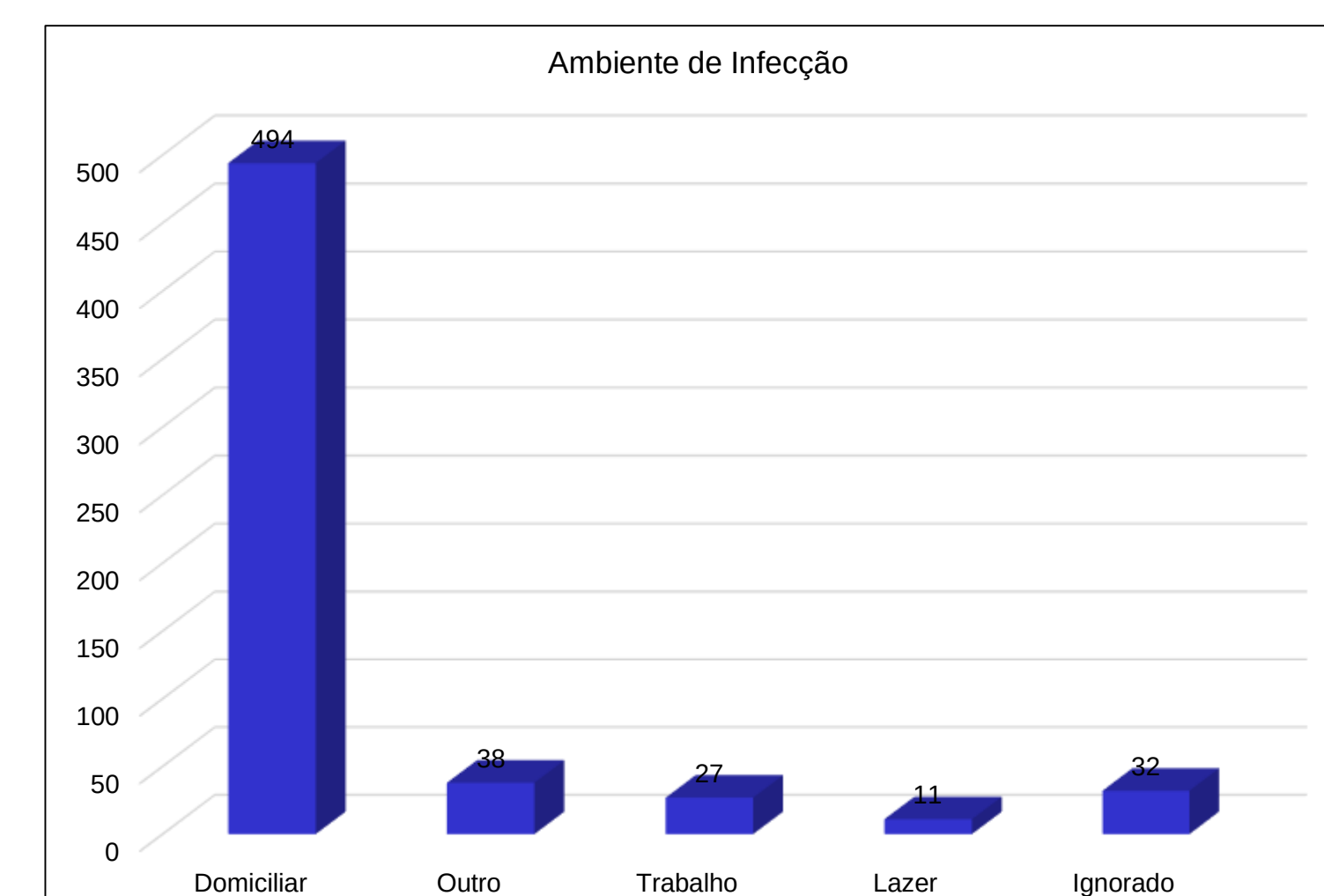


Figura 6-Ambiente de Infecção dos casos de Esporotricose humana - Amazonas de 2020 a 2023.

Com a distribuição espacial observa-se o crescimento e expansão no número de casos em Manaus local com maior concentração dos casos (figuras 7, 8, 9 e 10).



Figura 7 - Espacialização dos Casos em Humanos de Esporotricose em Manaus, 2021



Figura 8 - Espacialização dos Casos em Humanos de Esporotricose em Manaus, 2022

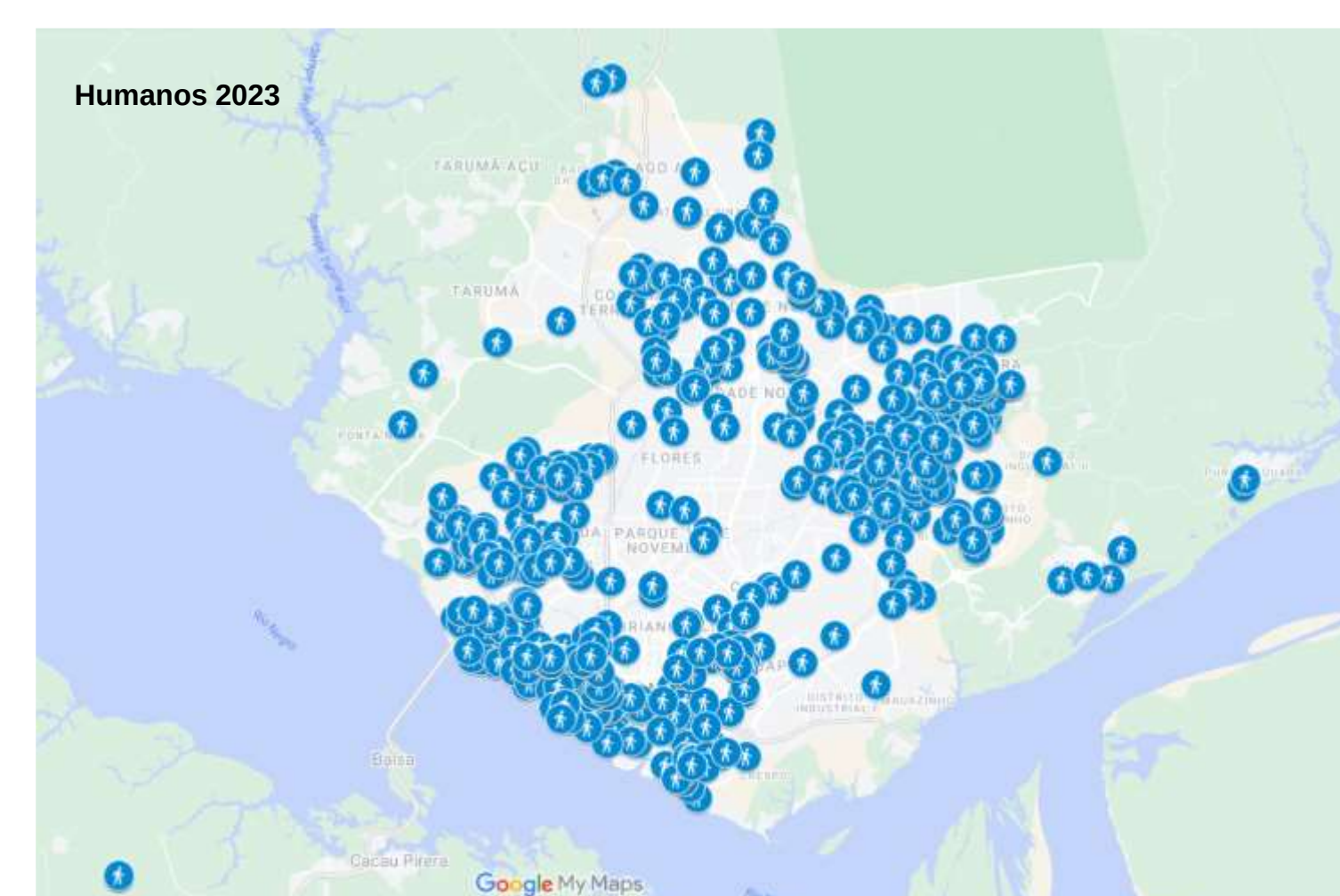


Figura 9 - Espacialização dos Casos em Humanos de Esporotricose em Manaus, 2021

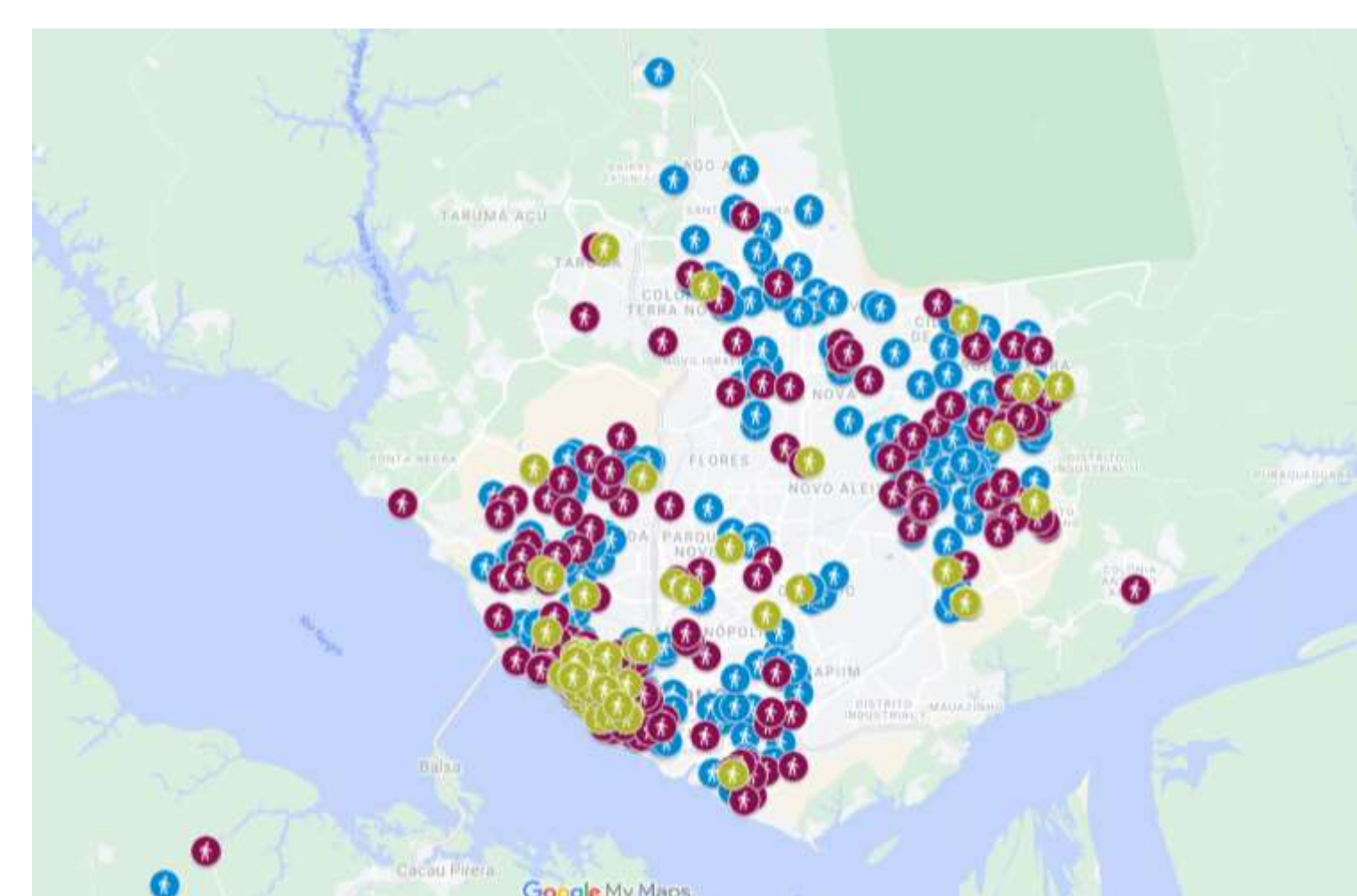


Figura 10 - Espacialização dos Casos em Humanos de Esporotricose em Manaus, 2022

COMENTÁRIOS FINAIS

O estudo demonstrou o rápido incremento no número de casos em Manaus. Há necessidade do envolvimento dos profissionais tanto da saúde humana quanto animal, capacitação e fortalecimento das Unidades para atendimento e acompanhamento dos casos. O presente projeto chama atenção para alertar a população sobre a forma de transmissão da esporotricose.

REFERÊNCIAS

Secretaria Municipal de Saúde de Manaus (SEMSA). Nota Técnica conjunta nº 006/2021 – GEVEP/DEVAE/DAP/DRA/SUBGS. Amazonas, 2021. Dispõe sobre a Orientação sobre o fluxo de notificação, diagnóstico, manejo clínico e vigilância epidemiológica de casos suspeitos e confirmados de esporotricose humana no município de Manaus. Disponível em: https://semsa.manaus.am.gov.br/wpcontent/uploads/2021/04/NOTA-TECNICA-No-006_2021-GEVEP_DEVAE_DAP_DRA_SUBGS_SEMSA-Fluxo-de-casos-de-esporotricose.pdf

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE MANAUS, **NOTA TÉCNICA Nº 001/2020-CCZ/DEVAE/SUBGS/SEMSA**, Amazonas, 2020< disponível em https://semsa.manaus.am.gov.br/wpcontent/uploads/2020/12/3BAE5543-5907-4204-AEA1-CFDF31638EB_bjngnpbprtgluizo2fygpij-1.pdf

Lopes-Bezerra LM, Schubach A, Costa RO. *Sporothrix schenckii* and Sporotrichosis. An Acad Bras Cienc. 2006;78(2).

Driemeier RMS, **Esporotricose humana, felina e zoonótica na Região Metropolitana de Porto Alegre**, Universidade Federal do Rio Grande do sul, 2021.